do carro somente pelo seu ponto de vista. Os jovens dão muita importância ao lazer. Perder uma festinha na casa de um amigo pode ser uma verdadeira tragédia para um adolescente.
Enfim, procure ser compreensivo. O que não significa atender a pedidos absurdos só para evitar discussões e comprar a paz.

## Recado final

*A maioria dos jovens entra na fase adulta e troca o princípio do prazer, que rege a criança, pelo princípio da realidade, que rege o adulto. A esta altura, eles já estarão considerando o automóvel o mais conhecido e útil meio de transporte criado pelo homem.*

*O diálogo entre pais e filhos é a melhor maneira de evitar discussões por causa do carro.*

## Títulos já publicados:

Pergunte ao Shell Responde. Ele esclarecerá suas dúvidas de como obter melhor rendimento de você e de seu carro, em diferentes situações.

Escreva para a C. Postal nº 62053. Rio de Janeiro, RJ - CEP 22250.

# Shell responde

13

MONZA

# Ele quer a chave. O que fazer?

**Os automóveis exercem verdadeiro fascínio sobre os adolescentes. Todo jovem sonha em dirigir. Mas para tirar Carteira de Habilitação ele precisa completar 18 anos. Para o jovem, esse tempo de espera parece uma eternidade. Muitas vezes, ele acaba mesmo dirigindo sem carteira, arriscando-se e arriscando a segurança de pedestres e motoristas.**
**O que fazer para evitar que um jovem dirija antes da idade permitida? Como fazê-lo entender e aceitar que é importante aguardar os 18 anos? Como agir com o adolescente que pega o carro sem permissão?**
**Shell Responde nº 13 traz respostas a estas e outras perguntas que preocupam os pais de adolescentes.**

O objetivo deste folheto é informar sobre o que pensam e sentem os jovens para que os pais os compreendam melhor. E, por outro lado, ajudar os filhos a entender o ponto de vista dos "velhos".
Um diálogo amigo e esclarecedor pode evitar que o carro seja mais uma fonte de conflitos entre pais e filhos, nesse período de instabilidade que é a adolescência.

## Como se explica a paixão do adolescente pelos automóveis?

A adolescência é um período caracterizado pela insegurança e instabilidade emocional. Para o jovem, o carro é um instrumento de auto-afirmação. Dentro de um carro, ele se sente mais bonito, atraente e, por isso, mais seguro. O automóvel deixa de ter a função utilitária de transporte e passa a compensar a sensação de pequenez e impotência que o jovem sente diante do mundo.
O adolescente se identifica a tal ponto com seu carro que este acaba fazendo parte de seu próprio corpo.

*O automóvel reflete a personalidade do jovem. Ele "veste" o carro como se veste uma roupa.*

## Por que os jovens gostam de dirigir em velocidade?

À primeira vista, dirigir em velocidade pode parecer apenas uma forma de satisfazer a necessidade de competição do jovem. Entretanto, essa atitude expressa o desejo inconsciente de superar a imagem idealizada do pai, sendo melhor que ele.
E mais do que isso: superar suas próprias limitações através da velocidade, da força e agilidade da máquina.
Outra explicação para esse comportamento é a vontade que todo jovem tem de crescer depressa. Correndo, ele tem a sensação de que encurta o tempo de espera para desfrutar de todos os "privilégios" do mundo dos adultos.

## É normal o jovem se apegar demais ao carro?

Dirigir dá ao jovem a sensação de independência e o sentimento de poder de que ele tanto precisa para se auto-afirmar.
O automóvel obedece prontamente aos seus desejos e comandos e nunca o contraria. Por isso, o jovem o vê como um amigo leal e inseparável, capaz de entendê-lo e de fazer-lhe companhia.
O carro do adolescente reflete sua própria imagem. Muitas vezes ganha apelido, acessórios e equipamentos sofisticados que o personalizam. É uma forma simbólica do jovem dar seu nome e sobrenome ao carro. Assim como polir a pintura e acariciar os frisos simbolizam uma relação erótica com o automóvel.

É normal o adolescente desenvolver esse comportamento nesta fase da vida. Sem exagero, podemos dizer que ele *ama* o carro. Quem nunca viu um adolescente trocar o som do seu quarto pelo som do carro? No automóvel, o jovem se sente ele mesmo, enquanto no quarto ele está dentro do apartamento dos pais, num ambiente decorado ao gosto deles.

*Dentro do carro, o jovem encontra o seu espaço e cria um mundo só seu, que ele divide apenas com as pessoas de que gosta.*

## É possível educar o jovem para ser um bom motorista?

Na verdade, quando um jovem tira sua licença para dirigir, ele já adquiriu um modelo de comportamento ao volante.

Este modelo é inspirado nos pais ou em outro adulto com quem ele se identifique e é aprendido na infância.

É fundamental que os pais ou responsáveis pela criança sejam os primeiros a dar o exemplo, dirigindo com atenção, respeitando os pedestres e o Código Nacional de Trânsito.

Pessoas que buzinam demais, xingam outros motoristas, ultrapassam sinais, não podem esperar que seus filhos sejam educados e conscientes ao volante. Em matéria de trânsito, o exemplo ainda é a melhor escola.

*Um carro mal estacionado. Uma boa oportunidade de você mostrar a seus filhos, na prática, como a falta de consciência de certos motoristas causa transtornos às outras pessoas.*

## Por que os jovens se revoltam quando os pais os proíbem de dirigir sem carteira?

O jovem sente a proibição como um meio dos pais impedirem ou retardarem sua passagem para o mundo adulto.
É difícil para o jovem compreender, porque ele se sente inteiramente capaz de controlar um automóvel. E ele não está totalmente errado. Em geral os jovens têm grande habilidade para atividades manuais, reflexos rápidos e facilidade para operar máquinas. Alguns dirigem muito bem, sem nunca terem freqüentado uma auto-escola. O problema é que há um descompasso entre seu desenvolvimento motor e emocional. Enquanto a parte motora é extremamente desenvolvida e a visão e audição muito acuradas, a parte emocional é bastante instável. Atitudes maduras alternam-se a reações infantis.

*A rapidez de reflexos, a facilidade de apreender o novo e a habilidade em dominar as máquinas dão ao jovem a sensação de que ele está capacitado a dirigir.*

No trânsito, a imaturidade emocional do jovem pode se traduzir em alta velocidade, agressividade e imprudência, colocando em risco sua própria segurança e a de outras pessoas. E, num acidente, aquele jovem que no volante parecia tão seguro fica perdido e acaba precisando dos pais para resolver o problema.

*Quando surge algum problema, a imaturidade emocional do jovem vem à tona.*
*Nessas horas, eles acabam pedindo socorro aos pais.*

## Que dizer ao meu filho menor de idade que insiste em dirigir?

Existe um argumento que está acima da autoridade dos próprios pais: a lei.

O Código Nacional de Trânsito (Lei nº 5.108, de 21 de setembro de 1966) estabelece, com clareza, como e quando uma pessoa pode obter sua Carteira de Habilitação. Seu Artigo 70 diz o seguinte:

**"A habilitação para dirigir veículos apurar-se-á através de exame requerido pelo candidato à autoridade de trânsito".**

E o parágrafo 1º do mesmo artigo completa:

**"Não se concederá inscrição a candidato que: I- não contar 18 (dezoito) ou mais anos de idade".**

Aos que se arriscam a ignorar o Artigo 70, o Código Nacional de Trânsito reserva o Artigo 89:

**"É proibido a todo condutor de veículos: II- Entregar a direção do veículo a pessoa não habilitada ou que estiver com sua carteira apreendida ou cassada".**

Pelas leis penais, um menor de 18 anos ao volante está praticando uma contravenção penal. Embora penalmente não seja ele o responsável, poderá complicar a vida de muitos. Por exemplo: pais ou responsáveis (e o proprietário do veículo, se for o caso) pelo menor que desrespeita o Código Nacional de Trânsito estão sujeitos à maior multa prevista em lei, apreensão da Carteira de Habilitação e, ainda, às penas dos Códigos Penal e Civil, em caso de acidente com vítimas ou danos materiais.
Se o acidente tiver vítimas, fatais ou não, a pessoa ou pessoas que permitiram o uso do veículo serão enquadradas como co-autoras do crime em questão (homicídio ou lesões corporais), respondendo a inquérito policial e conseqüente ação penal. As penas previstas variam de três meses a vinte anos de prisão.
Quanto aos acidentes com danos materiais, o menor de 18 anos também não responde por eles. E continua sem responder até os 21 anos de idade, a não ser que se emancipe antes. Nestes casos, portanto, os prejuízos recaem também sobre os pais, responsáveis e proprietários do veículo.
Ao menor de 18 anos que desrespeita as leis ao volante, a Justiça aplica medidas que variam caso por caso. Elas podem ir desde uma advertência até o internamento em estabelecimento educacional apropriado.

De um modo geral, as crianças educadas no sentido de obedecer às leis chegam à adolescência conscientes dos limites entre o permitido e o proibido. Este é um aprendizado feito ao longo de uma vida inteira. Pais que não adotaram uma conduta firme e coerente quanto aos direitos e deveres de seus filhos desde a infância encontrarão dificuldade em estabelecer regras na adolescência. Justamente a fase mais rebelde.

Você pode evitar conflitos mantendo um diálogo franco. Mostre a ele o que a lei determina sobre a habilitação para motoristas amadores. Não faça críticas nem ameaças. Deixe bem claro que a intenção não é simplesmente proibir e, sim, que você se preocupa com sua segurança.
Procure ouvir e respeitar o ponto de vista do jovem, mesmo que não concorde com ele. O adolescente detesta ser tratado como criança.

## Como devo agir se descobrir que meu filho está dirigindo meu carro escondido?

Dirigir escondido é uma das maneiras do jovem burlar e desafiar a autoridade dos pais. Alguns jovens mandam fazer chaves especiais para eles.
Nestes casos, o problema é mais complexo do que quando o jovem se revolta mas não chega a desobedecer os pais.
Atitudes audaciosas como a de mandar fazer cópias das chaves, participar de pegas ou rachas, arriscar-se em roletas-russas e envenenar o motor escondem conflitos mais sérios, que os pais, sozinhos, não conseguirão identificar e resolver. O mais indicado é procurar orientação de um psicólogo.
Ele poderá ajudar melhor o adolescente, buscando as raízes do problema que, muitas vezes, não tem relação direta com o uso ou não do carro.

*Copiar as chaves do carro. Sinal de alerta para os pais.*

*Pegar o carro sem permissão é uma aventura perigosa, que pode acabar num pesadelo.*

## Como se explica que um adolescente que já sofreu um acidente de trânsito continue dirigindo com imprudência?

A morte é uma realidade relativamente distante do mundo do adolescente.
Os jovens vivem o sonho da imortalidade. E se eles conseguem escapar ilesos ou se recuperam de um acidente, isto só vem reafirmar sua sensação de onipotência diante da morte. Na concepção do adolescente, basta trocar de carro para restituir tudo o que foi perdido. A perda, para ele, só tem significado a nível material. O jovem tem ilusão de que nada vai acontecer a ele, mesmo que abuse da velocidade.
Infelizmente, as estatísticas provam o contrário. Dos acidentes de trânsito, 80% ocorrem na faixa dos motoristas com 18 a 20 anos de idade. E durante a realização das corridas de Fórmula I, essa percentagem aumenta. Os centros ortopédicos confirmam os números. A grande maioria dos pacientes são jovens vítimas de acidentes em automóveis. Não é por acaso que, em alguns países, como a Inglaterra, os seguros de vida e de automóveis são mais caros para pessoas com menos de 25 anos.

*Os acidentes não amedrontam os jovens. Eles se preocupam mais com os danos causados ao carro do que com eles próprios. E, mal se recuperam, já estão "prontos para outra".*

## Até que ponto ceder às solicitações de meu filho para emprestar-lhe o carro?

Se ele não tiver carteira, não abra exceções. Ou você estará sendo cúmplice de seu filho.
Caso ele tenha habilitação para dirigir, emprestar ou não o carro vai depender apenas do seu bom senso.
Se seu filho for viajar, considere a distância a ser percorrida em relação à prática que ele tem no volante. Procure estar sempre informado sobre os horários de saída e chegada, sem invadir a liberdade de seu filho. Perguntas não intimidam os jovens quando demonstram o verdadeiro interesse dos pais por eles.

Esteja certo de que seu automóvel está com os documentos e a mecânica em dia, para evitar surpresas desagradáveis.
Não deixe seu filho pegar o carro se ele estiver cansado e recomende que ele não dirija após ingerir bebidas alcoólicas.
Na hora de abrir mão do automóvel, leve em conta a importância da ocasião para o seu filho. Não julgue a necessidade real do uso